



PORTUGAL E BRASIL NA CRISE DO ANTIGO REGIME NO SÉCULO XVIII

COLÉGIO PEDRO II
PROFESSOR: ERIC ASSIS

CONTEXTO DO SÉCULO XVIII

- Revoluções Inglesas (século XVII)
- Independência dos Estados Unidos (1776)
- Revolução Francesa (1789-1799)
- Revolução Industrial na Inglaterra

ESTADO DEMOCRÁTICO
DEMOCRACIA REPRESENTATIVA
IGUALDADE JURÍDICA
LIBERDADE DE COMÉRCIO



LIBERALISMO
POLÍTICO E ECONÔMICO

A SITUAÇÃO DE PORTUGAL NO SÉCULO XVIII

- **Perda de colônias e de rotas comerciais na Ásia para a Holanda no século XVII.**
- **Dependência econômica da Inglaterra.**
- **Dependência da exploração colonial: Brasil.**



A SITUAÇÃO DE PORTUGAL NO SÉCULO XVIII

○ **TRATADO DE METHUEN (1703)** – Tratado de “Panos e Vinhos”

Acordo comercial entre Portugal e a Inglaterra.

Nesse tratado, haveria um câmbio entre vinhos portugueses e tecidos ingleses.

Contudo, a demanda por tecidos era maior que a demanda de vinhos, de modo que Portugal saia um pouco mais prejudicado.

De qualquer modo, a riqueza que vinha das colônias (especialmente do Brasil), amenizava esse descompasso econômico.

O AUMENTO DO CONTROLE COLONIAL NO SÉCULO XVIII

REI D. JOSÉ I
(1750-1777)



Marquês de Pombal

RAINHA D. MARIA I
(1777-1816)



O AUMENTO DO CONTROLE COLONIAL NO SÉCULO XVIII

- Aumentar o Pacto Colonial.
- **REFORMAS POMBALINAS:**
 - I- Estimulou as manufaturas;
 - II- Reduziu a liberdade de comércio;
 - III- Aumentou os impostos;
 - IV- Criou Companhias de Comércio.
 - V- Expulsou os jesuítas.
 - VI- Transferiu a capital do Brasil:

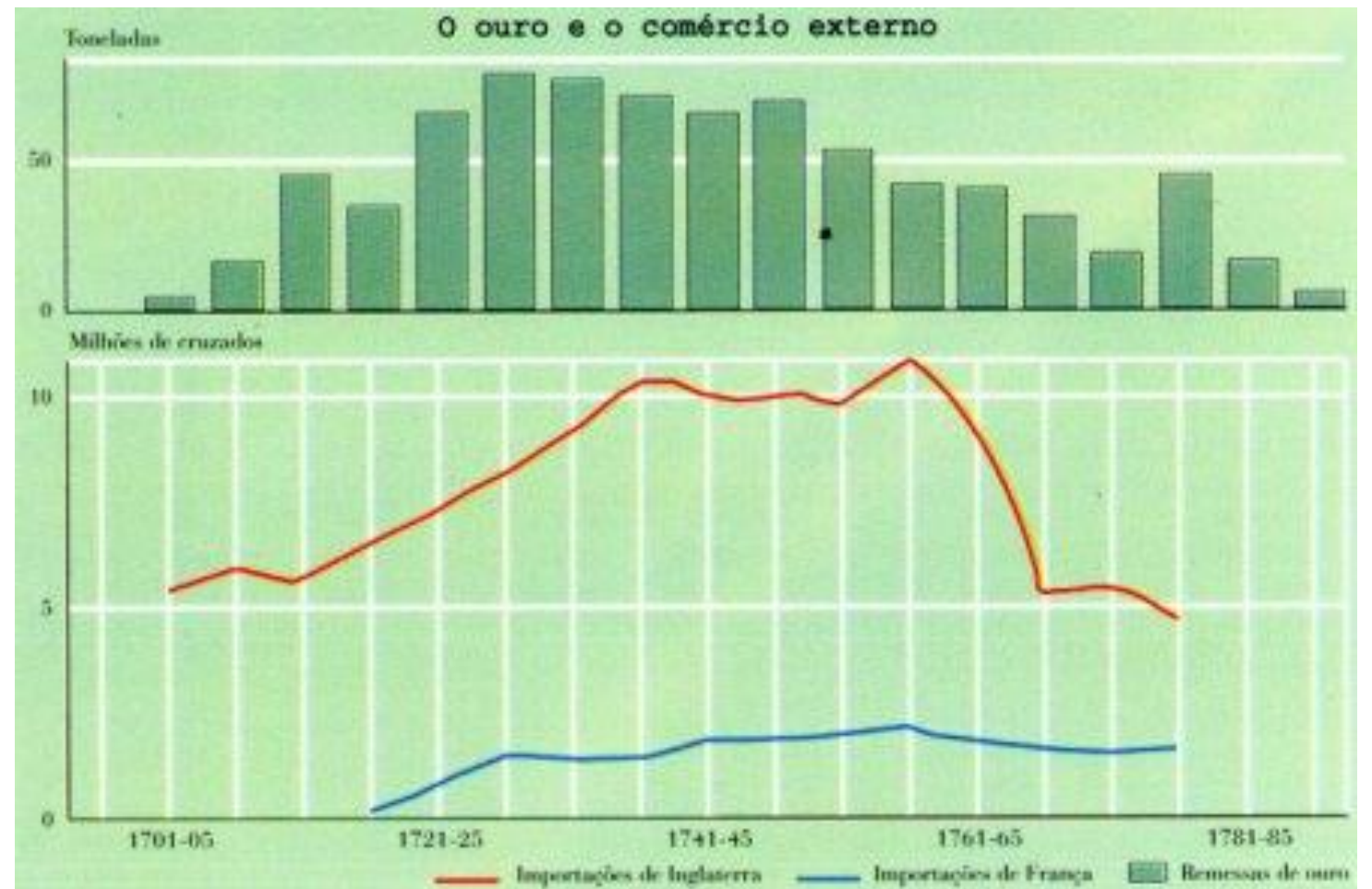
Salvador (Bahia) → Rio de Janeiro



DESPOTISMO ESCLARECIDO

O AUMENTO DO CONTROLE COLONIAL NO SÉCULO XVIII

- Reformas pombalinas coincidiram com a queda da produção de ouro.



O AUMENTO DO CONTROLE COLONIAL NO SÉCULO XVIII

- Governo de D. Maria I:
 - Desfaz algumas ordens da época de Pombal:
Ex: Proíbe algumas manufaturas.

ALVARÁ DE 1785

“Eu a **rainha** Faço saber aos que este alvará virem: que sendo-me presente o grande número de **fábricas, e manufaturas**, que de alguns anos a esta parte se tem difundido em diferentes capitanias do Brasil, com grave prejuízo da cultura, e da **lavoura**, e da exploração das **terras minerais** daquele vasto continente; porque havendo nele uma grande e conhecida falta de população, é evidente, que quanto mais se multiplicar o número dos fabricantes, mais diminuirá o dos cultivadores...”



INSATISFAÇÕES NA AMÉRICA PORTUGUESA (BRASIL):

CONJURAÇÃO: Associação de pessoas que, secreta ou clandestinamente, conspiram contra um governo

INCONFIDÊNCIA: Falta de fé ou de fidelidade para com alguém, especialmente para com o Estado ou o soberano.
Infidelidade, revelação do segredo confiado.

A CONJURAÇÃO MINEIRA (1789)

MOTIVAÇÃO:	Cobrança de impostos (DERRAMA); Crítica ao governo; Falta de liberdade comercial;
COMPOSIÇÃO SOCIAL	Mineradores; contratadores; fazendeiros; grandes comerciantes;
PROPOSTAS	Criar uma República em Minas Gerais; Criar manufaturas; Fundar uma Universidade; Exigir o perdão das dívidas atrasadas; Manutenção da escravidão;
INFLUÊNCIA:	Independência dos Estados Unidos.



LIBERTAS
QUE SERA
TAMEN

Joaquim José da Silva Xavier – TIRADENTES
Enforcado e esquartejado em 21 de abril de 1792.



A CONJURAÇÃO BAIANA (1798)

MOTIVAÇÃO	Aumento do preço dos alimentos; Condição precária de vida dos mais pobres;
COMPOSIÇÃO SOCIAL	Intelectuais; alfaiates; pequenos comerciantes, soldados; artesãos; escravos.
PROPOSTAS	Aumento dos salários dos soldados; Liberdade de comércio com outros países; Criar uma República na Bahia; Abolir a escravidão;
INFLUÊNCIA	Revolução Francesa e a Revolução no Haiti.

“Animai-vos povo bahiense, que está por chegar o tempo feliz de nossa liberdade; o tempo em que seremos todos irmãos; o tempo em que seremos todos iguais;”

Panfleto distribuído em Salvador em 12 de agosto de 1798.

